



Informativo FEPETROL

SINDICATOS FILIADOS À FEPETROL

STCMDP DO ABC FONE (11) 4544-3624	STCMDP DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO FONE (17) 3232-7635	STCMDP DE RIBEIRÃO PRETO FONE (16) 3625-4989
STCMDP DE CAMPINAS/PAULÍNIA FONE (19) 3874-7500	STCMDP DE PRESIDENTE PRUDENTE FONE (18) 3906-2053	STCMDP DE SANTOS FONE (13) 3219-7954
STCMDP DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - FONE (12) 3923-2577		STCMDP DE SÃO PAULO - FONE (11) 5549-1244

Diretor Responsável: Valter Adalberto - Presidente

Edição: Fevereiro / 2021

Campanha Salarial 2021

Propostas rejeitadas, impasses e sem acordos, SINDICOM, FEPETROL e sindicatos filiados vão para a 4ª reunião dia 10/02

A 3ª rodada de negociação salarial por vídeo conferência frustrou as expectativas dos representantes dos trabalhadores no último dia 03. Os dirigentes esperavam uma atitude diferente do setor patronal para fechar um acordo, mas não foi isso o que se viu. O SINDICOM insiste na ideia absurda de retirada e sucateamento de direitos.

Sem avanços, uma nova reunião foi agendada para às 14 horas do próximo dia 10 de fevereiro.

O fato é que a paciência está chegando no limite. A FEPETROL junto com os sindicatos filiados defende o diálogo como via para um acordo a contento das partes. No entanto, já deixou claro sua posição em todas as negociações, que a categoria está pronta para luta e que protestos e manifestações podem acontecer nas bases, se o SINDICOM insistir com esse "joguinho" de empurrar com a barriga o atendimento da pauta de reivindicações dos trabalhadores.

Para bom entendedor, o recado foi dado. Agora, o que se espera é bom sendo do setor patronal. Depois não adianta chorar pelo leite derramado.

CONTRA-PROPOSTA SINDICOM	PROPOSTA TRABALHADORES
Salário Admissão R\$ 2.228,00 = 2,01%	Salário Admissão - R\$ 5.305,00 = Salário Mínimo Calculado pelo Dieese, conforme determina a Constituição Federal
Correção Salarial - 2%	Correção Salarial - 5,45%
Aumento Real - 0%	Aumento Real - 1,5%
Abono Especial - R\$ 2.540,00 para salários até R\$ 9.663,55	Abono Especial - R\$ 3.639,79 Sem teto salarial
Vale Refeição - R\$ 39,14 = 5,44%	Vale Refeição - R\$ 39,73 = 7,03%
Vale Alimentação - R\$ 465,00 = 5,44% - Para salários até R\$ 6.003,29 em 31/12/2020 C/ Periculosidade	Vale Alimentação - R\$ 579,85 = 24,7% - Sem teto salarial
Bolsas de Estudo - R\$562,00 = 5,25% - Com aumento na quantidade de bolsas em 10%	Bolsas de Estudo - R\$ 571,53 = 7,03% Com aumento na quantidade de bolsas em 30%
PLR - Negado - Manter programas daquelas empresas que tenham Acordo.	PLR - R\$16.500,00 - Para cada empregado
Redução Jornada de Trabalho Não tem proposta	Redução Jornada de Trabalho - Manter Pauta para 40 horas semanais até 31/12/2022
Salário Substituição - Não tem proposta	Salário Substituição Manter Pauta de Reivindicações
Homologação da Rescisão Contratual - Não tem proposta	Homologação da Rescisão contratual Manter Pauta c/ homologação no Sindicato
Auxílio Doença/Acidente Não tem Proposta	Auxílio Doença/Acidente - Manter Pauta
Assistência Médica-Odontológica Não tem Proposta	Assistência Médica-Odontológica Manter Pauta
Garantia Emprego às Vésperas da Aposentadoria - Mantém Cláusula da CCT anterior com indenização de 24 meses	Garantia Emprego às Vésperas da Aposentadoria - Mantém Pauta de Reivindicações 36 meses de garantia de emprego
Garantia de Emprego à Gestante Mantém a Cláusula da CCT com 120 dias	Garantia de Emprego à Gestante - 180 dias
Vale Cultura - Não tem proposta	R\$ 62,00 nos termos da Lei nº 12.761/2012
Assédio Moral/Sexual - Não tem proposta	Enquadrar como acidente de trabalho
Salário Família - R\$ 38,00 = 5,55%	Salário Família - R\$ 38,53 = 7,03%
Auxílio Creche - R\$828,00 = 5,48%	Auxílio Creche - R\$ 840,18 = 7,03%
Auxílio Acompanhante - R\$ 501,00 = 5,48%	Auxílio Acompanhante - R\$508,39 = 7,03%
Auxílio ao Dependente Excepcional R\$ 1.078,00 = 5,48%	Auxílio ao Dependente Excepcional R\$ 1.093,85 = 7,03%
Assistência Funeral - R\$ 4.225,00 = 5,47%	Assistência Funeral - R\$ 4.287,62 = 7,03%
Adicional por Tempo de Serviço R\$ 788,00 = 5,48%	Adicional por Tempo de Serviço R\$ 799,51 = 7,03%



Pauta do Sindicom (sindicato patronal) fere direitos trabalhistas históricos

A bancada patronal retirou 06 cláusulas de sua pauta apresentada as entidades dos trabalhadores e mantiveram 03 com as seguintes redações que são prejudiciais aos trabalhadores. Confira!

DURAÇÃO SEMANAL DO TRABALHO - Retirar: §4°. Não se permitirá o trabalho normal aos domingos, salvo autorização expressa em acordo coletivo com este fim específico entre o sindicato e a empresa interessada;

CLÁUSULA – DURAÇÃO SEMANAL DO TRABALHO: Incluir: §5°. Esta cláusula não se aplica aos Empregados sujeitos a turnos ininterruptos de revezamento, ou envolvidos nas atividades autorizadas por lei a funcionar nos domingos e feriados;

CLÁUSULA – AUXILIO DOENÇA/ACIDENTES: Incluir: §7° Também não gozarão deste benefício os empregados cujo auxílio previdenciário seja obtido após o recebimento de comunicação de desligamento, ainda

que no curso de aviso prévio;

§8° Para a operacionalização do benefício os empregados devem apresentar o extrato de benefícios do INSS em até 5 (cinco) dias úteis após a obtenção do benefício. Na hipótese de inobservância do prazo a complementação será devida a partir da apresentação do extrato previdenciário;

HOME OFFICE/TELE-TRABALHO/TRABALHO A DISTÂNCIA: Cláusula nova: Pelas partes, ficam convalidados os acordos individuais celebrados entre Empresas e Empregados que tratem de "Home Office"/Tele-trabalho/trabalho à distância, inclusive no que se refere à regulamentação sobre infra-estrutura, alimentação, controle de jornada e demais itens mencionados nos acordos.

Por nenhum direito a menos, representantes dos trabalhadores rechaçam contraproposta patronal

A direção da federação e sindicatos filiados marcaram posição nas negociações salariais:

“Rejeitamos essa contra-proposta do Sindicom e apresentamos a proposta que consta no quadro comparativo acima, realizando um movimento com disposição para negociar. Porém, os representantes da bancada do Sindicom não se dispuseram dar continuidade às negociações neste dia (03), com a desculpa habitual de que tem que consultar as empresas.

As negociações com os representantes do Sindicom há anos não acontecem como deve ser uma negociação. Eles apresentam uma contra-proposta e se fecham, não demonstrando qualquer disposição de continuar com as negociações. Aliás, ao contrário do Sindigás que representa as distribuidoras de GLP, com o qual negociamos à exaustão e fechamos as negociações já na primeira rodada, que aconteceu durante dois dias seguidos.

Dentre todos os sindicatos patronais que negociamos não existe um modelo de negociações tão improdutivo e arcaico como esse com os representantes do Sindicom. Dificulta até para nossa bancada que tem experiência e disposição para negociar, até porque representamos uma categoria que merece respeito.

Essa postura dos representantes do Sindicom demonstra que o setor patronal não está preocupado com a qualidade de vida dos empregados e seus familiares, mas somente com o lucro fácil, mesmo que seja na base da exploração.

Os trabalhadores não mediram esforços durante a pandemia do covid-19, mesmo colocando sua vida e de suas famílias em risco não deixaram de cumprir suas obrigações. Correram risco diário de contrair o Coronavírus no local de trabalho, já que são obrigados a ter contato com transportadores, que por sua vez têm contato com os consumidores e

empregados dos postos de combustíveis, consumidores que comparecem nestes locais para abastecer seus veículos e o público em geral.

Sabemos que, mesmo respeitando todos os protocolos de segurança, ninguém está seguro, o risco de contaminação, principalmente neste setor da economia essencial para a população as empresas deveriam ter um pouco de consideração e valorizar a mão de obra dos trabalhadores(as), não emperrando as negociações e concedendo o reajuste salarial pelo INPC-IBGE e aumento real, como demonstração de reconhecimento da importância dessa mão de obra.

Diante dessa postura, recusamos a contra-proposta do Sindicom por não reunir as mínimas condições de ser apresentada na assembleia para os trabalhadores e apresentamos nossa proposta.

Nossa luta é maior e vamos buscar unidos o que é nosso por direito.”



Fortaleça sua categoria e o sindicato para lutarem por seus direitos

FIQUE SÓCIO!